

2812
867

444
Rio de Janeiro 5 de Fevereiro de 1867.

M^{me} e C^{ma} Sr. D. Rufino de Echealde

A presada carta de V^{Ex.^a} de 26 de março próximo prostrado confirma as más noticias de que vieram carregados os ultimos jornaes e correspondencias desta Republica no que toca á intensidade como á extensao do movimento revolucionario que ahi se tratava de reprimir.

Pode entretanto dissipar-se em breueses os nuvens negras; porque o General Baurero, soccorrido a tempo por forças aqueridas procedentes do Exército Argentino empenhadas na guerra contra o Paraguay, muito provavelmente logrará reprimir e castigar os revolucionarios e restabelecer por toda a parte a ordem alterada hoje por instigação do Agente Diplomático do Chile, se é exacto o que conta os jornaes!

E' mais uma difficuldade que occorre

ao alliado, porém que ha de ser vencida.

Applando a disposições que V. Ex.ª mostra para combater o inimigo commum da alliança, ou seja Lopez Dictador do Paraguay, ou rebelde o violador das Leis da Republica.

Não é menos decidida a Disposição do Governo do Brazil para sustentar o notissimo da alliança, e, pois, faremos a diligencia precisa para que a falta das tropas Argentinas que sahirem do theatro da guerra contra o Paraguay para dominar a revolta seja preenchida por successivas e numerosas remessas de soldados.

Expedi-se ordem ao Marechal Osorio para o mais brevemente possível marchar ao seu destino.

Compreendo quanto V. Ex.^a sentiria a
retirada do Octaviano, mas ainda de cá
elle pode auxiliar-nos e V. Ex.^a nada perde
sendo ao pé do Governo Imperial um ami-
go dedicado como Octaviano que perspi-
tamente conhece e aprecia o pensamento do
illustrado Ministro das Relações Exteriores
da Republica Argentina.

Espero ansiosas as noticias do segundo
Pacote, e acredito com V. Ex.^a que seras li-
songeiras.

Deus proteja as causas justas da nos-
sa i Sancta

Seu

De V. Ex.^a

Aim. e 18. m. de

L. de Góis e Vasconcellos